

MISSÃO

NOTÍCIAS DO
CAMPO MISSIONÁRIO

SETEMBRO 2025
ISSUE NO. 84

BRASIL:

AD/BELÉM SÃO PAULO:
PRESERVANDO A CHAMA
PENTECOSTAL!

A HISTÓRIA DE UMA OBRA DE
HOMENS OBEDIENTES A DEUS,
FIRMADOS NA PALAVRA

ESTADOS UNIDOS:

COLUMBUS: AVIVAMENTO E
RENOVO MARCAM AVANÇO DA
OBRA MISSIONÁRIA

PITTSBURGH: IGREJA DESFRUTA
DE UM TEMPO DE CRESCIMENTO
E APRIMORAMNTO

País do Mês:
BRASIL



Belshem Ministry
OF THE ASSEMBLIES OF GOD

Toda Língua | Toda Nação

PALAVRA DO PASTOR

A Paz do Senhor Jesus, meus irmãos!

Estamos no mês de setembro, e como os irmãos já sabem, neste mês estamos orando pelo nosso querido Brasil. “Pátria Amada, de um sonho intenso, de amor e de esperança. Que és belo, és forte e o futuro espelha essa grandeza.” Palavras que fazem parte da letra do Hino Nacional Brasileiro e que muitas vezes entoamos sem o real entendimento da grandeza e da benção de termos nascido naquela Nação. Não estamos falando de um patriotismo exacerbado, mas da consciência de valores e da constituição da sua História de mais de quinhentos anos, que só eu e você, que nascemos no Brasil pode entender - ou pelo menos deveríamos entender – Brasil, um gigante pela própria natureza!

Nosso país sempre passou por crises e todas elas foram superadas, evidentemente muitas delas com um preço superelevado. Obviamente, não podemos deixar de mencionar que, em todas elas, o nosso Deus se fez presente. Com sua permissividade, com sua bondade e com suas infinitas misericórdias. Como dizia um amigo: “A pior crise é aquela que estamos passando!” Isso porque o ambiente é diferente, a forma de enfrentar, o tempo, a nossa predisposição e a nossa estratégia também. A única coisa que não pode mudar é a nossa fé, pois temos um Salvador que tudo pode e “Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente”.

Não estamos “deitados eternamente em berço esplêndido” no sentido da acomodação, de braços cruzados e nos abstendo de tudo que acontece em nosso País, mas, estamos “deitados eternamente em berço esplêndido”, descansados, orando, confiantes e em paz, porque sabemos que a mão do Senhor está sobre a nossa Nação. Deus permanece no controle de tudo o que acontece na Terra, assim como no controle de tudo que acontece em nossas vidas. Diz o Salmo 103:19: “O Senhor estabelece o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo.”

Setembro também nos remete à comemoração do Dia da Independência do Brasil ocorrida no dia 7 de setembro de 1822. Como ironia do destino ou na contramão da “paz no futuro e glória no passado” sempre nos livramos de algo ou alguém para nos engajarmos em algo às vezes pior. E aí se dividem - sou de esquerda, sou direita, e com direito ao autoflagelo: “verás que um filho teu não foge à luta”. Lutar por quem e pelo quê? Uma degradação da coletividade e da paz em prol dos interesses individuais. Deturpando completamente “se o penhor dessa igualdade, conseguimos conquistar com o braço forte”, ou seja, que um povo unido é capaz de se organizar e lutar com o objetivo de assegurar a liberdade.

Ah! Meus irmãos. Como é bom vivermos na dependência de Deus. Como é bom saber que Jesus nos deixou um presente: A plena Paz! - um presente que o mundo não pode dar. Por isso seguimos confiantes e orando pelo Brasil, pelos brasileiros e por todos que ali vivem, para que Deus continue salvando almas, resgatando vidas, formando missionários comprometidos com a Palavra e concedendo um grande avivamento. Orem pelo nosso pastor superintendente, José Wellington Bezerra da Costa, pela sua saúde, pela transição que a Igreja do Senhor atravessa.

Que permaneçamos, em qualquer circunstância, olhando para frente e mantendo o olhar fixo no que está adiante de nós. “Não se desvie nem para a direita nem para a esquerda.” Provérbios 4:25-27. Que estejamos, nós e a nossa Nação, no centro da vontade de Deus.

Terra adorada, entre outras mil, és tu, Brasil, ó Pátria amada!

O Senhor Jesus Cristo se importa com você!



Pr. Joel Freire Costa

Senior Pastor



4000 N. FEDERAL HWY
LIGHTHOUSE POINT, FL
USA 33064

FONE: +1 (954) 782-0430

EMAIL: igreja@adbelem.org

www.adbelem.org

**BOLETIM INFORMATIVO DE
MISSÕES PRODUZIDO PELA
ADBELÉM - USA**

EXPEDIENTE:

Coordenação Geral: Pr. Joel Freire Costa - Senior Pastor

Edição: Pr. Cláudio Pereira - Secretário Geral de Missões

Redação e Diagramação:

Pb. Amadeu Vieira

Projeto Gráfico (capa): Pr.

William Gutnik

Revisão: Pr. Itamar Carlos

Adorar, Evangelizar, Discipular,
Cuidar

A responsabilidade é minha!



Nota da Redação

Neste mês nosso pastor Joel completa mais um ano de vida e queremos aqui, neste cantinho, em nome de toda equipe, expressar todo nosso carinho e gratidão a Deus pela sua vida e desejar muita Saúde e Paz. Parabéns!
Pr. Joel. God Bless You!



AD BELÉM/SÃO PAULO - BRASIL: PRESERVANDO A CHAMA PENTECOSTAL!



Pr. José Wellington Bezerra da Costa

“Cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar, e, de repente, veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E o todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.” Atos 2.1-4

Jesus, no momento de sua ascensão, quando se encontrava no Monte das Oliveiras, deu a expressa ordem para

que seus discípulos ficassem em Jerusalém, até serem revestidos de poder, não muito longe daquele dia, após sua ressurreição - cinquenta dias, a contar da Páscoa - quando se celebrava a Festa de Pentecostes. Permaneceram, então, em oração, até que todos foram batizados no Espírito Santo.

Oraram por dez dias, e, quando estavam assentados, para descansar da noite de oração, de repente, entrou no cenáculo um vento impetuoso, e cada um deles contemplou um descer de chamas “como que de fogo sobre suas cabeças”, e falaram diversas línguas. Os judeus, que vieram à Festa de Pentecostes, foram atraídos pelo falar “em seus idiomas”, e, após ouvirem a pregação do apóstolo Pedro, aceitaram a Jesus como Salvador - quase três mil pessoas.

O revestimento de poder era a condição *sine qua non*, para que o Evangelho fosse pregado em todo o mundo, o qual se encontrava mergulhado na idolatria e imoralidade. Em todas as nações, a maioria de seus habitantes era politeísta, ou seja, adoradores de diversas divindades e, diga-se de passagem, todas falsas. Um certo filósofo declarou que,

para a humanidade, tudo era deus, menos o próprio Deus.

Era prioritária, para a pregação do Evangelho, a manifestação dos sinais, prodígios e maravilhas, a fim de que todos cressem que Jesus era o *Verbo que se fez carne e habitou entre nós*, quando os paralíticos andaram, os surdos ouviram, os mudos falaram e os mortos ressuscitaram.

Muitos dos que creram foram perseguidos e martirizados, mas a força-motriz, proveniente do poder de Deus, encorajava-os, para que não negassem a Cristo.

Que cada dia seja de recomeço, de renovação das nossas forças espirituais, a fim de que a chama pentecostal não diminua a intensidade e nem se apague, porque a volta de Jesus é iminente, e só serão arrebatados os que estiverem preparados, em plena comunhão com o Espírito Santo, nosso condutor às mansões celestiais. Só chegaremos lá, se mantivermos acesas nossas lamparinas, a exemplo das virgens prudentes.

Pr. José Wellington Bezerra da Costa
Presidente AD/Belém-Brasil



Este ano a Assembleia de Deus no Brasil completa 114 anos. Em São Paulo, são quase 98 anos de história, com muitas lutas, muito sacrifício, muita entrega, obediência ao Espírito Santo e, conseqüentemente, muitas vitórias. Por isso e muito mais, neste mês de setembro estamos dedicando nossas orações à nossa nação brasileira, pelo nosso povo e por mais vidas para Jesus.

INÍCIO



Pr. Daniel e irmã Sara Berg

O início do trabalho, em São Paulo, ocorreu em 15 de novembro de 1927, quando o casal Daniel Berg e sua esposa irmã Sara chegaram à capital. No mesmo dia foi ministrado o primeiro culto numa casa alugada na Vila Carrão (bairro de São Paulo). Este culto teve a participação do casal de missionários suecos, Simon Lundgren e Linnea Lundgren, e esta é a data oficial da fundação da igreja naquele Estado.

Acredito que esta pequena introdução e a história da nossa Igreja seja do conhecimento da maioria daqueles que acompanham a trajetória das Assembleias de Deus no Brasil, em especial, a AD/Belém, que, por mais de 45 anos, vem sendo conduzida pelo pastor superintendente, José Wellington Bezerra da Costa.

TRAJETÓRIA JWBC



Pr. José Wellington e irmã Wanda

Esta trajetória é, na verdade, a transcrição de uma narrativa, um testemunho de vida, concedida pelo próprio pastor José Wellington: O pastor José Wellington foi consagrado em 1958. Portanto, lá se vão 67 anos de ministério. Ele aceitou a Jesus com oito anos de idade. Eram tempos bem diferentes e, no Ceará conviviam-se com os costumes das igrejas onde homens e mulheres se sentavam separados. Os cultos de ensino, conta ele, eram realizados às sextas-feiras, com portas fechadas,

Só entravam irmãos com cartão de membro. Eram dirigidos por pastores com perfil cuidadoso e doutrinador. A igreja naquele Estado começou no interior, na cidade de Uruburetama, e depois, se expandiu por todo Estado. O pastor José Wellington viveu toda a sua infância e adolescência ali. Aos 18 anos casou-se com a irmã Wanda e logo, aos 19, decidiu mudar-se para São Paulo.

Confessa que, quando se transferiu para São Paulo, veio com o “*objetivo de desenvolver-se no comércio e ganhar dinheiro*”. Seu objetivo foi alcançado, montando barracas em feiras-livres e mais adiante estabeleceu lojas, chegando ao total de quatro. Nesta ocasião foi convidado para trabalhar na igreja, pelo pastor Cícero Canuto de Lima. Ouviu atentamente o convide e disse: - *Sou casado e vou conversar com minha esposa.*

Chegando em casa falou com a irmã Wanda e a proposta naquele momento não foi bem-vinda. Talvez pelo cansaço, muito trabalho, filhos, que não eram poucos, para cuidar, respondeu sem refletir, pegando na gola do próprio vestido, e disse: “*Você não vê que eu não vou me vestir com dízimo de crente. Eu não quero não!*” Concluiu.

Com muita sabedoria o pastor José Wellington não entrou em conflito.



PASSADO E PRESENTE SE FUNDEM, DANDO FORMA AO FUTURO DA AD/BELÉM, NO BRASIL



Pastores Cícero e José Wellington

Este diálogo não foi passado adiante e ficou calado por um tempo. Como tudo era dirigido por Deus na sua vida ele continuou orando.

Um dia um pastor amigo, veio passear em São Paulo, e foi jantar em sua casa. Era um homem que orava muito. Alimentaram-se e após, foram orar.

Naquela noite Deus usou aquele irmão e ele começou a falar do seu passado.

Ele, na sua incredulidade disse: *“Meu passado pode ser que alguém falou para ele.”* Depois ele começou a falar do presente e em seguida do futuro.

O pastor José Wellington descreve: *“Eu lembro que em um momento o Senhor disse: ‘Prepara-te porque você vai substituir o pastor e muitos dirão: Quem é José Wellington? É para que saibas que eu sou teu Deus. Eu tenho poder para exaltar eu tenho poder para abater.’”* Depois daquela oração, da qual a irmã Wanda fez parte, Deus falou também com ela. Em seguida ela disse: *“Se o pastor Cícero te mandar pregar debaixo de um cajueiro eu estarei com você.”* Glória a Deus! Assim entramos no ministério, conclui o pastor José Wellington.

LUTAS E DESAFIOS

Ainda, seguindo a sua narrativa o pastor reforça que, no Nordeste e Sudeste do Brasil, os costumes nas igrejas eram diferentes. No Nordeste no culto da Santa Ceia todo mundo devia vestir de branco, pois eram costumes locais e aqui em São Paulo essas coisas não existiam. Ele conta que, apesar disso, naquela época, havia um crescimento mais notório, isso porque, segundo ele, a Salvação impulsionava. A igreja era pequena e havia um evangelismo pessoal e quase toda semana havia uma nova família convertida na igreja.

Em São Paulo, ele começa a dirigir a igreja na Vila Espanhola, sua primeira congregação, onde foram muito abençoados. Ele fala que gostou do culto ao ar-livre e diz: *“Nos domingos a tarde nos saímos com a banda, tocando e pregando e aquilo deu muito fruto. A igreja cresceu muito.”*

Depois ele foi para a igreja-sede no bairro da Casa Verde e depois se tornou pastor setorial dali. Seguiu avante trabalhando entre Casa Verde, Vila Espanhola e Nova Cachoeirinha. A próxima parada foi Indianópolis onde ficou por 10 anos. Abriam-se vários trabalhos que hoje se tornaram setores.

PASTORES SIMPLES

Naquela época o pastor José Wellington afirma que quase todos os nossos pastores eram autodidatas. Homens simples que tinham muita unção de Deus e a unção substituía muito mais que o vocabulário. Ele continua: *“A verdade era que as mensagens, mesmo no linguajar mais simples e com a gramática mais errada, ainda eram muito aceitas na vida espiritual do povo e a igreja cresceu nesse período.”*

A IGREJA E A POLÍTICA

Sobre a transição da igreja nos tempos difíceis da década de 60, ele conta que os obreiros eram formados de uma forma muito interessante. *“Os nossos irmãos eram suecos e não tinham qualquer participação administrativa no Brasil. Então nós fomos criados assim: Evangelho de um lado e o outro lado, para nós, era contaminado, e tínhamos que ganhá-los.”*

Continua: *“A independência da igreja, na época, de fato era muito grande, porque nós nunca nos misturamos com a política e nunca trouxemos a política para dentro da igreja. Então o nosso modelo foi Cristo Crucificado. Assim a igreja cresceu.”*

NOVOS TEMPOS

Não podemos ignorar que muita coisa mudou neste mais de um século de história da Assembleia de Deus no Brasil.



Pr. José Wellington e J. Wellington Jr.

Mas uma coisa nós podemos afirmar: *“A Palavra do Senhor continua sendo a mesma ontem, hoje e será eternamente.”*



Diretoria AD/ Belém- Brasil

Muita coisa tem feito o Senhor e seguramente continuará fazendo em prol da sua Obra no Brasil e no Mundo. São muitas as bênçãos recebidas.



Temos um povo carente e que cada vez mais necessita do Evangelho genuíno. Tem havido um despertamento para o conhecimento da Palavra e hora é essa!



A Seara é grande e temos ainda muito por fazer. Continue orando pela obra missionária e pelas autoridades eclesiais e governamentais no Brasil. Deus vos abençoe!



AVIVAMENTO E RENOVO MARCAM AVANÇO DA OBRA EM COLUMBUS, OHIO



Pr. Marcos Krebs e Família

COLUMBUS, OH: A Congregação que esteve sob a liderança do pastor Marco Krebs, por cerca de três anos e nove meses, junto aos inúmeros obreiros, cavalheiros e as mulheres de fé, também jovens, juniores e crianças, continuam desfrutando de um tempo de renovação, avivamento, salvação de almas e crescimento da obra de Deus. Tem sido visível o operar de Deus nos cultos, nas reuniões e famílias Cristãs.



A boa mão do Senhor tem conduzido e proporcionado crescimento em todas as áreas da igreja e em todos os departamentos.

Muitas vidas têm sido alcançadas para Jesus. Muitas delas retornando à casa de Deus. Tem sido maravilhoso também ver o trabalhar de Deus entre as famílias, especialmente aquelas que tem sofrido com as recentes leis imigratórias no país.

Nesse segundo semestre tivemos algumas atividades em Columbus:



No Pré-Congresso de Jovens, o mover de Deus foi real nos três dias de culto, onde houve uma ótima frequência de todos os irmãos visitantes, os quais foram impactados pela ministração da Palavra de Deus.



O *Summer Blessing 2025*, com as crianças, também foi um momento muito especial, onde cerca de 70 crianças participaram deste lindo trabalho. Realizamos o batismo em águas, no qual dez irmãos desceram às águas, trazendo muita alegria a todos presentes.



Do dia 22 a 24 de agosto, aconteceu o Retiro Regional dos Cavalheiros com o tema: *“Homens - Cheios do Espírito Santo”*, baseado em Atos dos Apóstolos 6-3.

Foi um lindo mover de Deus sobre a vida de todos os participantes.



Para honra e glória do Senhor, realizamos mais um batismo com dez novos irmãos descendo às águas batismais. Na ocasião tivemos a visita do pastor Ismael Aguiar, junto a sua esposa, irmã Quésia.

MUDANÇAS E NOVOS DESAFIOS

No dia 17 de agosto, próximo passado, o pastor Marco Krebs e esposa, irmã Luciana, Laurinha e Benjamim, seus filhos, deixaram a liderança da congregação em Columbus, partindo para um novo destino – Orléans, na França. Deixam aqui, um lindo trabalho e um legado digno de louvor ao Senhor Jesus Cristo.



Pr. Eduardo Proença e Família

No dia 31 de agosto a igreja de Columbus, Ohio recebeu com alegria o pastor Eduardo Proença de Lima e Família, vindos da Congregação de Orléans, na França, para dar continuidade à obra do Senhor em Columbus, substituindo assim, o pastor Marcos Krebs.



Pr. Rodrigo e irmã Priscila Deodado

PITTSBURG, PA: Com Gratidão no coração, agradecemos ao Senhor nosso Deus e ao nosso pastor Joel Freire Costa por nos permitir auxiliar na Regional MidWest, composta pelas congregações de Pittsburgh, no Estado da Pennsylvania e Columbus, no Estado de Ohio.



Pela bondade de Deus estamos prosseguindo o maravilhoso trabalho desempenhado pelo pastor Marco Krebs que por alguns anos esteve liderando essa Regional e a nossa congregação, em Columbus.



A igreja em Pittsburgh tem desfrutado de um tempo de crescimento e aprimoramento de todos os programas da igreja.



Os trabalhos com a *Família Cristã*, *Caring Groups*, *Mulheres de Fé*, *Cavaleiros*, *Crianças e Jovens*, tem sido uma benção. Todos os propósitos apresentados diante de Deus têm conseguido obter grandes êxitos. Muitas pessoas têm se rendido à pregação do Evangelho e aceitado a Jesus como Senhor e Salvador.



No último batismo que realizamos aqui em Pittsburgh, tivemos sete irmãos que desceram às águas batismais. E a benção não parou por aí, pois cerca de treze irmãos foram recebidos em comunhão. Gratidão imensa pelo cumprimento das promessas do Senhor em nossa vida, nas vidas que ele tem nos dado para cuidar e na sua Obra.

Foi realizado o Pré-Congresso dos Jovens da congregação de Pittsburgh, durante o qual houve salvação, reconciliação de vidas e o derramar do Espírito Santo trazendo renovo a todos presentes.



Agradecemos ao Senhor Jesus Cristo e ao nosso pastor Joel Freire Costa bem como toda Diretoria da Igreja e líderes dos departamentos e dos programas da igreja.



Todo este apoio tem sido fundamental para o crescimento da obra do Senhor na Pennsylvania. Deus tem sido fiel e a Ele damos a glória por tudo que temos conseguido. Peço aos irmãos que continuem orando por este trabalho, por nós e por todo o Ministério nos Estados Unidos.

de muçulmanos a Cristo na história”.

Vivemos um momento extraordinário na história da Igreja. Pela primeira vez em 1.400 anos, desde o estabelecimento do Islã, estamos testemunhando um movimento sem precedentes de conversões de muçulmanos ao cristianismo em escala global. O que está acontecendo no mundo islâmico hoje desafia todas as expectativas humanas e revela claramente a mão soberana de Deus operando de maneira poderosa. O historiador e missionário David Garrison, que dedicou mais de 30 anos ao trabalho entre povos muçulmanos no Oriente Médio e sul da Ásia, documenta este fenômeno extraordinário. Segundo sua pesquisa, entre 2 milhões e 7 milhões de muçulmanos se converteram ao cristianismo nas últimas duas décadas - um número que ele define como *“a maior conversão*

Este despertar espiritual não se limita a uma região específica. Outros relatórios chegam de todos os cantos do mundo islâmico: da África Subsaariana, onde estimativas apontam entre 6 a 8 milhões de conversões; do Irã, onde aproximadamente 1 milhão de pessoas se renderam a Cristo nos últimos anos; da Indonésia, com 2 milhões de conversões anuais; e até mesmo de países estritamente fundamentalistas onde o proselitismo cristão pode resultar em pena de morte.

Um aspecto particularmente notável deste movimento é a natureza sobrenatural de muitas conversões. Missionários e convertidos relatam consistentemente experiências de sonhos e visões com Jesus Cristo, fenômeno que tem levado inúmeros muçulmanos a buscar mais informações sobre a fé cristã. Este não é um fenômeno isolado, mas um padrão repetido em diferentes culturas e países.

O ministério de rádio *The Tide*, que transmite mensagens cristãs para o mundo muçulmano, confirma que “não é incomum que os muçulmanos sonhem com Jesus, o que os leva a estudar sobre a Bíblia com cristãos próximos e terminam se rendendo a Cristo”. Estas manifestações sobrenaturais estão abrindo corações e mentes em regiões onde o Evangelho tradicionalmente encontrava forte resistência. Paradoxalmente, este crescimento extraordinário ocorre em meio à intensa perseguição. Em muitos países islâmicos, a conversão ao cristianismo é considerada apostasia e pode resultar em prisão, tortura ou mesmo morte. No entanto, como disse Tertuliano nos primeiros séculos da Igreja, “o sangue dos mártires é semente de novos cristãos”.



O Irã oferece um exemplo poderoso desta realidade. Apesar de ser uma teocracia islâmica há 45 anos, onde a conversão é oficialmente proibida e punida severamente, o país experimenta um dos maiores avivamentos cristãos da história. Simultaneamente ao crescimento da Igreja underground, mais de 50 mil das 75 mil mesquitas do país foram fechadas, indicando um declínio significativo na participação religiosa islâmica tradicional. Este movimento espiritual está gerando mudanças sociais profundas. No Bangladesh, país com 89,1% de população muçulmana oficial, pastores locais relatam que mais de 20 mil muçulmanos se converteram ao cristianismo em apenas um ano. Evangelistas locais acreditam que Bangladesh pode se tornar uma nação cristã ainda nesta geração.

Na França, onde cresce a preocupação com a influência islâmica, observa-se um *“crescimento exponencial de conversões de muçulmanos ao cristianismo”*, com aumento de mais de 30% nos batismos de jovens adultos convertidos em 2024. A Igreja Católica francesa criou serviços pastorais específicos para atender essa demanda crescente de novos convertidos.

A Igreja precisa estar preparada para receber e discipular estes novos irmãos e irmãs com sabedoria, amor e compreensão cultural. Isso inclui desenvolver programas específicos de integração, treinamento pastoral adequado e redes de apoio que possam sustentar os convertidos em sua jornada de fé.

Este mover extraordinário de Deus no mundo islâmico deve nos levar a uma resposta de adoração, gratidão e intercessão. Devemos orar pela proteção dos novos convertidos, pela sabedoria dos missionários e pastores que os servem, e pela continuidade deste despertar espiritual. Também somos chamados a apoiar financeiramente e através de orações os ministérios que trabalham nestas regiões. Cada conversão representa não apenas uma vida transformada, mas uma família, uma comunidade e potencialmente uma nação sendo impactada pelo Evangelho. O que testemunhamos no mundo islâmico hoje é o cumprimento das promessas bíblicas sobre o alcance universal do Evangelho. Jesus declarou que *“este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações”* (Mateus 24:14). Estamos vendo esta promessa se cumprir diante de nossos olhos de maneira que supera todas as expectativas humanas.

Este movimento nos lembra que nenhuma barreira cultural, política ou religiosa pode impedir o poder transformador do Evangelho. Deus está chamando pessoas de todas as tribos, línguas e nações para Seu reino, e o mundo islâmico não é exceção.

Que cada um de nós responda com fé, obediência e generosidade a este chamado divino para alcançar os perdidos, incluindo nossos irmãos muçulmanos que estão sendo tocados pelo amor de Cristo de maneira sobrenatural.

O tempo da colheita é agora, e o Senhor da seara nos convida a participar desta obra gloriosa.

Pr. Sandro Machado
AD-Belém - Dallas - Texas
Comissão da Agenda Islâmica.

